

## **SÍNDROME M.M.A.**

A ocorrência da Síndrome de M.M.A. (metrite, mastite e agalaxia), é mais predisposta em maternidades com higiene deficiente, excesso de umidade, pisos compactos, granjas onde não se pratica o sistema all-in all-out ( todos dentro, todos fora),ou seja, com vazio sanitário deficiente, e limpeza e desinfecção mal feitas.

### **Sintomas da Síndrome M.M.A.:**

- **Metrite** (infecção do útero) a matriz apresenta corrimento com pus, na vulva;
- **Mastite** (infecção das glândulas mamárias) glândula mamária inchada com aumento de volume e temperatura;
- **Agalaxia** (retenção ou supressão da secreção de leite) as glândulas mamárias “murchas” e os leitões “choram” para mamar e apresentam queda de peso e barriga funda e vazia.

Estes sintomas podem surgir na porca parida individualmente ou aparecem todas essas complicações em conjunto.

**Entre 10 e 48 horas pós-parto, a fêmea apresenta febre, podendo chegar a 42°C graus, com o seguinte quadro clinico:**

- Respiração acelerada;
- Diminuição ou interrupção total da produção de leite;
- Glândulas mamárias se apresentam quentes, avermelhadas e duras;
- Inapetência (falta de apetite) por parte da porca;
- Ficam na posição de cão sentado, ou com as tetas encostadas no piso (de bruços), para esfriá-las e sentem dor no aparelho mamário;
- 2º dia pós-parto apresenta corrimentos vulvares com odor fétido, diferente dos corrimentos pós-parto que não tem cheiro.

Os efeitos da M.M.A. devem ser controlados, DE IMEDIATO, em até 2º dias, caso contrário há grande chance de perder todos os leitões, devido a falta de leite, e em alguns casos até a matriz.

Os leitões se apresentam desorientados, emitindo grunhidos, fuçando muito no úbere da mãe e, às vezes, nas fezes e urina, tentam comer ração da porca, em alguns casos apresentam diarreia, porque a pouca quantidade de leite está com a temperatura elevada. Tentam mamar, mas brevemente e sem sucesso. Deitam sobre a barriga da porca ou próximo a ela, aumentando o índice de esmagamento.

**Após 2º dia se apresentam com os seguintes sintomas:**

- Fracos e desidratados;
- Pelagem seca e arrepiada;
- Barriga murcha;
- Andam cambaleando, e parados com as pernas abertas apoiando-se no focinho em forma de cavalete, devido a fraqueza.

### Controle:

- Para termos um parto tranqüilo e um pós-parto normal, é imprescindível, que o estado corporal das fêmeas deve estar “mais para magras, do que para gordas”;
- Rever os níveis de fibra na ração lactação;
- 3 a 4 dias que antes do parto diminuir gradativamente a oferta de ração lactação, para que 12h antes do parto ela não tenha ingerido alimento algum, somente água;
- No pós-parto aumentar gradativamente a oferta de ração, começando com 2 kg para que no 5º ou 6º dia chegue a 6kg de ração divididos em 4 tratos no mínimo;
- As fêmeas devem ser transferidas para a maternidade previamente lavadas e desinfetadas 5 dias antes do parto provável.

### TRATAMENTO:

#### **Porcas**

- Aplicar antibióticos injetáveis;
- Fazer infusão uterina a base de gentamicina ou uso de antibióticos injetáveis associado com anti-inflamatórios (diclofenaco-sódico ou flunixin-meglumine);
- Oferecer ração fresca em pequenas quantidades e mais vezes por dia.

#### **Leitões**

- Oferecer ambiente limpo, seco e confortável com temperatura próxima a 32°C;
  - Quando possível realocar leitões em outras fêmeas procurando homogeneizar as leitegadas;
  - Uso de banco de colostro se torna viável em situações como esta;
  - Uso de soro glicosado a 10% intraperitoneal;
  - Oferecer sucedâneos lácteos para esta fase na mamadeira ou em cochos apropriados.
- **A melhor forma de controle é prevenir adequando manejo nutricional e higiene.**
- **Quanto mais cedo atuarmos no combate da infecção, maior a chance de salvar os leitões.**
- **Fêmea gorda no momento do parto = Parto complicado - leitões pequenos – fêmeas sem leite.**

### Persistindo dúvidas entre em contato com nossa equipe técnica:

- Jorge A. G. Miotto – CRMV 9325/PR – Email: [jorge@biribas.com.br](mailto:jorge@biribas.com.br) - Telefone: (45) 9921-7485 (Vivo)
- Luiz R. G. Miotto – CRMV 6594/PR – Email: [Luiz@biribas.com.br](mailto:Luiz@biribas.com.br) - Telefone: (45) 9933-9770 (Vivo)
- Sergio Luiz Kirch – CRMV 2977/PR – Email: [sergiokirch@yahoo.com.br](mailto:sergiokirch@yahoo.com.br) - Telefone: (45) 9999-6330.



#### **Suínos Puros**

LANDRACE - BP 300  
LARGE WHITE - BP 330  
DUROC - BP 350  
PIETRAIN - BP 375

#### **Suínos Híbridos**

FÊMEAS HÍBRIDAS:  
BP 400  
BP 450  
MACHOS HÍBRIDOS:  
BP 450  
BM 500

**“Genética que faz a diferença”**